

# RIO BRANCO

ACRE

**FUNDAÇÃO IBGE**

Presidente: Isaac Kerstenetzky

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



**DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA**

Diretor: Ovídio de Andrade Júnior

**SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS**

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Maria de Lourdes Freitas Ciarella, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: Valdemiro J. Fernandes do SFRGRAF



# RIO BRANCO

ACRE

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 19.427 km<sup>2</sup>; altitude da sede: 136 m; temperatura em °C: máxima, 37,4; mínima, 11,0; precipitação pluviométrica: 1.513,9 mm (1970).

**POPULAÇÃO** — 84.334 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 4,34 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 67 estabelecimentos industriais, 1.013 comerciais (57 atacadistas, 839 varejistas e 117 mistos) e 99 de prestação de serviços; 3.275 imóveis rurais (INCRA); 1 matriz e 3 agências bancárias.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 130 unidades escolares de ensino primário comum, 21 de ensino supletivo, 7 estabelecimentos de ensino médio, 6 de ensino superior; 9 bibliotecas, 3 livrarias, 3 tipografias, 3 jornais, 2 estações radiodifusoras; 3 cinemas, 10 associações culturais e esportivo-recreativas.

**ASPECTOS URBANOS** — 133 ruas, 6 avenidas, 8 praças, 42 travessas e 14 outras não especificadas, 6.451 prédios, 4.347 ligações elétricas domiciliares, 1.100 aparelhos telefônicos; 7 hotéis, 2 pensões, 2 hospedarias, 10 restaurantes, 50 bares e botequins.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 6 hospitais com 313 leitos, 12 postos de saúde, 1 centro de puericultura, 3 postos de pronto-socorro; 18 médicos, 12 dentistas, 3 farmacêuticos; 16 farmácias e drogarias.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal em 1970) — 551 automóveis e fipes, 31 ônibus, 259 caminhões, 320 camionetas, 219 "pick-ups" ou furgões, e 152 veículos não especificados.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1971** (milhões de cruzeiros) — receita estimada e despesa fixada: 48,5.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 9 vereadores.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

“HABITAVAM as terras que formam hoje o Município de Rio Branco as tribos dos índios Aquiris, Canamaris e Maneteris, todas pertencentes à família dos Aruaques, dominantes da região do médio e alto Purus.

“Os primeiros civilizados que pisaram as terras rio-branquenses foram os homens da caravana de Manoel Urbano da Encarnação que, em 1861, subindo o Purus, penetraram no rio Acre, atingindo a foz do rio Xapuri, dali retrocedendo em virtude de grandes hostilidades oferecidas pelos nativos.

“Outras incursões sucederam à de Manoel Urbano, tendo portanto, a partir do ano referido, o vale do Acre entrado para os nossos conhecimentos territoriais e hidrográficos.

“Com o flagelo da seca de 1877/78, grandes levas de nordestinos refugiaram-se na Amazônia, sendo, então, a região do vale do Acre uma das preferidas.

“Mantendo luta com os nativos e com a natureza inóspita, os nordestinos, entregando-se ao mister da extração da borracha, foram se radicando ao meio, constituindo-se os seringais e firmando-se a posse da terra.

“Pelos fins de 1882, penetraram o rio Acre os emigrantes cearenses irmãos Leite, Manoel Damasceno Girão e Newtel Maia. Os irmãos Leite pararam no lugar que é atualmente a sede do seringal Bagaço. Damasceno Girão prosseguiu rio acima, até a foz do Xapuri, onde fundou o seringal do mesmo nome. Finalmente Newtel Maia resolveu instalar-se a algumas milhas do Bagaço, fundando aí o seringal que se denominou Empresa. E, assim, no dia 28 de dezembro de 1882, eram lançados os primeiros fundamentos da civilização no local da atualmente cidade de Rio Branco.

“Newtel Maia desmatou cerca de um hectare de terra, construiu um barracão de madeira, cobrindo-o de palhas de palmeira. Outras casas de empregados e peões foram também construídas e a clareira aberta no seio da mata virgem. Pouco a pouco, Empresa se constituía de um núcleo com cerca de vinte pessoas.

“O seringal fundado, em breve cresceu de população, tornando-se um dos mais importantes do Acre. Nele, no dia 18 de setembro de 1902, na margem oposta do rio, logo acima da sede, numa curva que se denominava Volta da Empresa, teve lugar o violento combate entre as tropas revolucionárias de Plácido de Castro e um contingente do exército boliviano, cabendo a vitória a este, caindo Empresa em poder dos bolivianos que aí se mantiveram até o dia 15 de outubro do mesmo ano, quando numa segunda batalha, Plácido de Castro os expulsa na memorável batalha da Retomada da Empresa.

“A partir desse dia, 15 de outubro de 1902, Empresa se constituiu em sede da Revolução Acreana, até 4 de abril do ano seguinte, época em que chega e se instala no povoado um contingente do exército brasileiro, sob o comando do General Olímpio da Silveira, que vinha promover a ocupação militar do Acre, enquanto se concluíam, no Rio de Janeiro, as negociações diplomáticas entre o Brasil e a Bolívia, sobre o território litigioso.

“No dia 13 de maio de 1903, o General Olímpio da Silveira proclamava, em Empresa, o término da Revolução, pondo todo o território sob jurisdição e, na mesma data, dissolvia o Exército Revolucionário Acreano.

“Com a celebração do Tratado de Petrópolis, no dia 17 de novembro do mesmo ano, Empresa, como todo o Território do Acre, passa definitivamente ao domínio brasileiro”.

A sede do Departamento do Alto Acre, que havia sido instalada na Vila de Volta da Empresa, em 1904, com o nome de Rio Branco, foi transferida em 1909 para Penápolis, por Ato do Prefeito Gabino Besouro, em homenagem ao então Presidente da República, Afonso Pena.

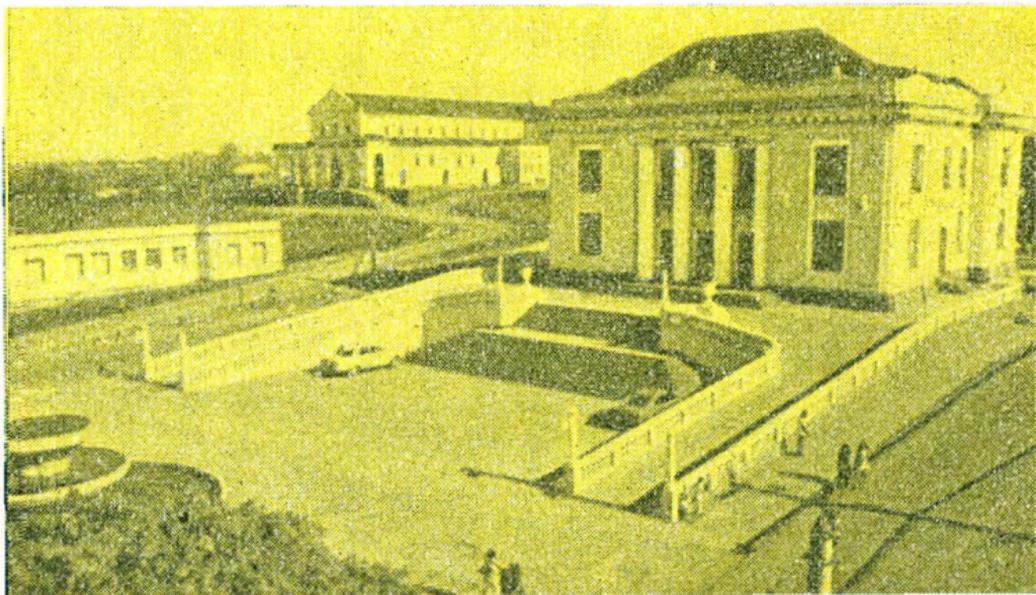
Em 1912, como justa homenagem ao Barão do Rio Branco, de cuja ação resultou o Tratado de Petrópolis, passou a denominar-se oficialmente Rio Branco.

Finalmente a 1.º de outubro de 1920, com a extinção dos Departamentos e unificação do governo, Rio Branco é escolhido para Capital do Território, sendo confirmado nesta qualidade ao ensejo da criação do Estado, em 1962.

## ● *Formação Administrativa*

O DECRETO federal n.º 5.188, de 7 de abril de 1904, que estabeleceu a primeira divisão territorial acreana, criou o Departamento do Alto Acre, instalado a 18 de agosto do mesmo ano, constituído por vários seringais, e entre eles, o de Empresa.

*Palácio Rio Branco*



A 22 de agosto de 1904, por Decreto n.º 3, criava-se a vila de Volta da Empresa, a qual, pelo Decreto n.º 7 do mês seguinte, ambos assinados pelo Prefeito, foi escolhida para sede provisória do Departamento do Alto Acre, com o nome de Rio Branco.

Em 1909, pela Resolução n.º 9, de 13 de junho, foi transferida a sede para a vila de Penápolis.

Por força do Decreto federal n.º 9.831, de 23 de outubro de 1912, Penápolis passou a ser, com a categoria de cidade, sede do Município de Rio Branco, criado pelo referido Decreto e instalado a 15 de fevereiro de 1913.

O Decreto federal n.º 14.383, de 1.º de outubro de 1920, que suprimiu o Departamento, manteve o Município com a mesma denominação e elevou a sua sede à categoria de capital do Território Federal do Acre.

Em 1933, Rio Branco compunha-se de um só distrito — o da sede.

Pelo Decreto-lei federal n.º 968, de 21 de dezembro de 1938, 3 distritos passaram a integrar o Município: Rio Branco (sede), Plácido de Castro e Porto Acre.

Ao ser o Território elevado à categoria de Estado, pela Lei federal n.º 4.070, de 15 de junho de 1962, permaneceu o Município de Rio Branco como capital.

Pela primeira constituição estadual, de 1.º de março de 1963, foram criados os municípios de Plácido de Castro, Porto Acre e Senador Guimard, desmembrados do de Rio Branco, que ficou reduzido a um único distrito.

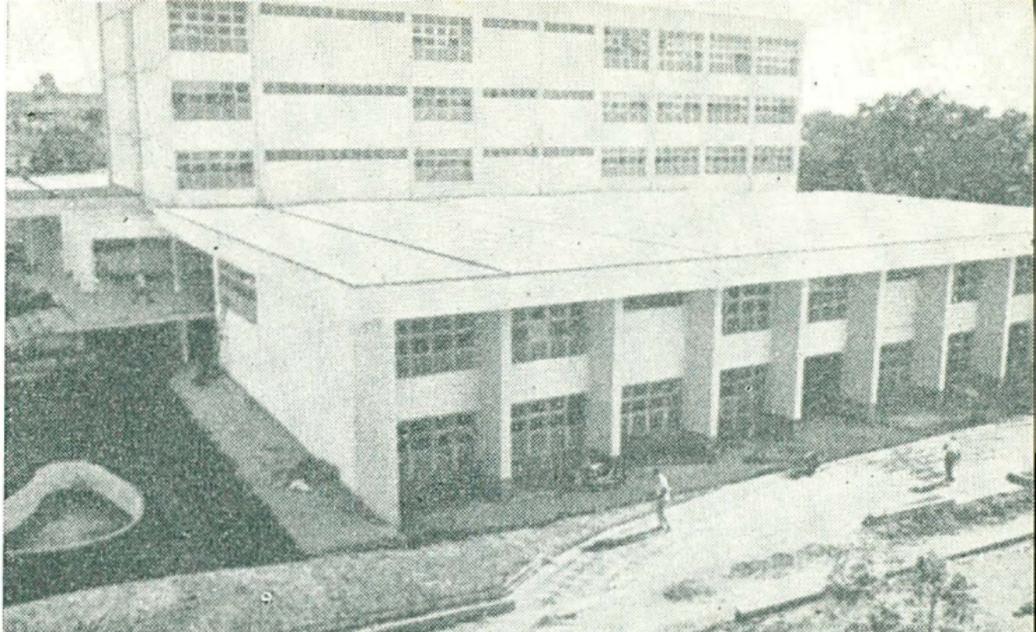
A segunda constituição do Estado, de 15 de maio de 1967, tornou sem efeito a criação de municípios pela anterior, restabelecendo a antiga organização municipal. Assim, até o presente, compõem o Município os distritos de Rio Branco (sede), Plácido de Castro e Porto Acre.

## ● *Formação Judiciária*

A COMARCA do Alto Acre foi criada pelo Decreto federal n.º 6.901, de 26 de março de 1908, que estabeleceu a primeira divisão judiciária do Território, com sede na vila de Rio Branco (ex-Volta da Empresa), capital igualmente do Departamento. Ficou também como sede do termo judiciário, constituído de três distritos, além da sede, que eram: Riozinho, Capatará e Alto Acre.

Com a nova Divisão Administrativa e Judiciária, determinada pelo Decreto federal n.º 14.383, de 1.º de outubro de 1920, a Comarca continuou com a mesma composição e jurisdição.

Pelo Decreto federal n.º 6.163, de 31 de dezembro de 1943, sofreu nova alteração, passando a ter três distritos e dezoito zonas de paz; nas divisões ocorridas em 1936/37, a Comarca se divide em três termos e quinze distritos judiciários.



*Palácio das Secretarias*

De acordo com a Lei estadual n.º 11, de 20 de março de 1964, Rio Branco se constitui de Comarca de 2.<sup>a</sup> entrância com 2 termos — Rio Branco e Plácido de Castro — e 5 distritos judiciários: Rio Branco (margem esquerda do rio Acre), Rio Branco (margem direita do Rio Acre), Porto Acre, Senador Guiomard e Plácido de Castro.

No foro local militam 46 advogados.

Funcionam como órgãos de justiça: Juizados de Direito e de Paz, Promotoria Pública, Cartório de Registro Civil, Cartório do Crime e do Cível, Tabelionato e Cartório de Paz e o Tribunal de Apelação, que data de 28 de fevereiro de 1917.

## **ASPECTOS FÍSICOS**

SITUADO na região do alto Purus, o território do Município assenta sobre o platô terciário, que constitui, na bacia Amazônica, a chamada "terra firme". O relevo é baixo e em certos trechos suavemente ondulado, apresentando colinas de pouca altitude. Seu solo é de natureza predominantemente argilosa e sílico-argilosa.

Rio Branco é servido por vários rios, destacando-se entre os mais importantes: o Acre, com 287 quilômetros em território municipal, navegáveis por embarcações de até 20 toneladas em qualquer época do ano, e de até 200, no período das cheias — de novembro a março; o Abunã, todo navegável numa extensão de 170 km dentro do Município e servindo de limites com a Bolívia; o Ituxi ou Iquiri, com 190 km navegáveis, atendendo a uma rede de seringais; o Antimari e o Andirá, ambos servindo a seringais localizados na parte oeste do Município.

Os rios exercem importante papel na vida municipal, e constituíam, até o advento das rodovias,

quase que os únicos meios de transportes da região, e, ainda hoje, são preferidos para o de cargas pesadas e outras mercadorias.

As margens do rio Acre estão localizadas a cidade de Rio Branco, a Vila de Porto Acre e as sedes dos mais importantes seringais do Município. À margem esquerda do rio Abunã encontra-se a Vila Plácido de Castro.

A vegetação dominante é a floresta equatorial úmida. Cerca de 4/5 do território municipal são cobertos por grandes florestas, ricas em espécies das mais variadas, mas de penetração difícil. Nos trechos em que a floresta foi devastada, surgem pequenas áreas de campinas cobertas de pastos artificiais, principalmente ao norte, perto de Porto Acre.

O clima da região é do tipo equatorial superúmido, com chuvas distribuídas durante todo o ano, mais abundantes, porém, de novembro a abril.

O fenômeno das friagens, que dura de 1 a 5 dias, constitui fato interessante, que se constata na região, entre junho e agosto, e é comum a todo o ocidente da bacia Amazônica. Consiste em quedas bruscas da temperatura, devidas à penetração de massas de ar frio provenientes das regiões antárticas ou dos Andes. A temperatura cai, no espaço de poucas horas, de 38°C, geralmente, a 8°C.

Em 1970, foram registradas temperaturas de 37,4°C, máxima, e 11,0°C, mínima. A precipitação pluviométrica, no mesmo ano, atingiu a 1.513,9 mm.

Com área calculada em 19.427 km<sup>2</sup>, o Município confina com o Estado do Amazonas, o Território de Rondônia, os municípios de Xapuri e Sena Madureira e a República da Bolívia.

A sede municipal, a 136 metros de altitude, tem a posição geográfica definida pelas coordenadas de 9° 58' 21" de latitude Sul e 67° 48' 40" de longitude W.Gr., e dista de Brasília, em linha reta, 2.224 quilômetros.

Compreendido na região do 4.º fuso horário, Rio Branco assinala uma diferença de duas horas a menos em relação às regiões Centro-Sul.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

RIO BRANCO experimentou no período intercensitário de 1950-60, um aumento de população da ordem de 69,5%. Quando do Recenseamento Geral do País, realizado em 1950, a população de fato era de 28.246 habitantes, assim distribuída: urbana 9.707 e rural 18.539. Já no Censo de 1960, foram encontradas, no Município, 47.882 pessoas, das quais 18.147 na zona urbana, apresentando um incremento de 86,9%.

## ● POPULAÇÃO RECENSEADA



Segundo o VIII Recenseamento Geral do Brasil, realizado em setembro de 1970, possuía o Município de Rio Branco, 84.845 habitantes, sendo 67.434 na sede, 10.321 em Plácido de Castro e 7.090 em Porto Acre.

Quanto à situação do domicílio, 36.095 pessoas foram encontradas na zona urbana e 48.750 na rural.

A população residente de 84.334 pessoas que apresentou a densidade demográfica de 4,34 habitantes por quilômetro quadrado, assim se distribuía: 66.945 (34.207 homens e 32.738 mulheres) no distrito-sede, 10.307 (5.720 homens e 4.587 mulheres) em Plácido de Castro, e 7.082 (4.153 homens e 2.929 mulheres) em Porto Acre.

Contaram-se 16.170 domicílios dos quais 14.651 ocupados (6.657 no quadro urbano) e 1.519 vagos e fechados.

## ● Registro Civil

Em 1969, foram registrados 5.445 nascimentos, sendo 1.052 de nascidos no ano (20 natimortos). Os óbitos não passaram de 670 (69 menores de 1 ano). Houve 1.600 casamentos.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

A ECONOMIA do Município se baseia na exploração extrativa dos recursos naturais, preponderando a floresta como principal fonte de riqueza.

O mais importante produto da região é naturalmente a borracha, sobre a qual repousa também a principal indústria. É ainda a borracha o móvel da penetração e desbravamento do território e do Estado, em geral.

Seguem-se em ordem de importância, a castanha e a madeira.

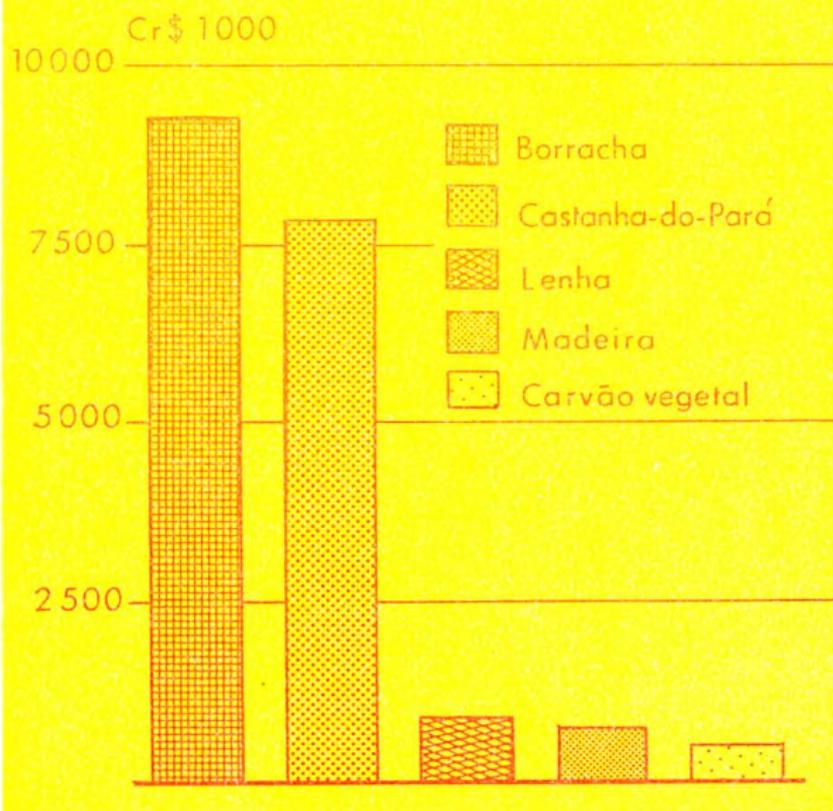
### ● *Produção Extrativa Vegetal*

Em 1970, destacaram-se, pelo volume e valor, os seguintes produtos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1.000)
Borracha (t) .....	4.389	9.473
Castanha-do-pará (t) ....	16	7.859
Lenha (m <sup>3</sup> ) .....	126.400	708
Madeira (m <sup>3</sup> ) .....	33.400	606
Carvão vegetal (t) .....	2.042	408

### ● *EXTRAÇÃO VEGETAL*

#### *Valor da Produção — 1970*



## ● *Produção de Pescado*

A PESCA oferece grandes possibilidades, embora não seja explorada em escala industrial.

A produção de pescado no Município, no ano de 1970, foi calculada em 27 t, no valor de Cr\$ 66,9 milhares.

Os pescadores profissionais não passavam de 41, dos quais 6 menores de 18 anos.

O material utilizado compreendia 49 embarcações a remo aberto, com capacidade de 28 toneladas, 45 redes de espera e 5 de arrasto.



*Mandioca, alimento básico do seringueiro*

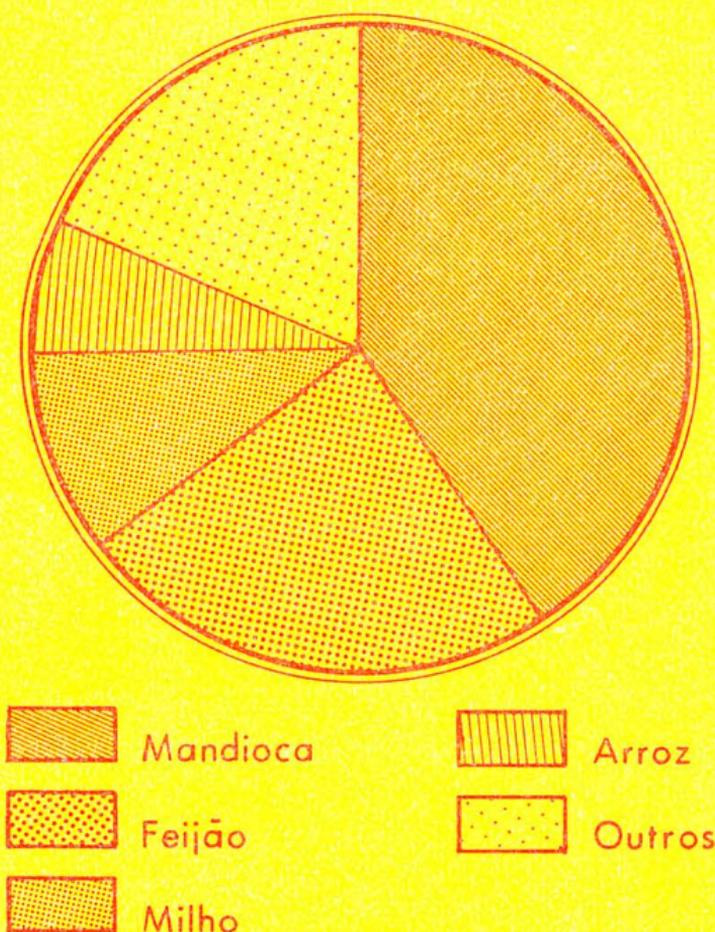
## ● *Agricultura*

AS ATIVIDADES agrícolas, em escala ainda reduzida, abrangeram, em 1969, 6.310 hectares, com o rendimento de Cr\$ 5,2 milhões; esse valor teve o seguinte desdobramento:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o valor
Mandioca.....	2 114	40,5
Feijão.....	1 248	23,9
Milho.....	531	10,2
Arroz.....	351	6,7
Banana.....	144	2,8
Abacate.....	144	2,8
Outros (1).....	684	13,1
<b>TOTAL.....</b>	<b>5 216</b>	<b>100,0</b>

(1) Em "outros" incluem-se: manga, laranja, coco-da-baía, limão, batata-doce, melancia, tangerina, abacaxi, tomate, fumo-em-folha, cana-de-açúcar, caju, pimenta-do-reino, cebola, café e amendoim.

● **AGRICULTURA**  
**Valor da Produção — 1969**



A mandioca, principal produto, cobriu uma área de 1.550 ha, na qual foram obtidas 21.700 toneladas. Feijão e milho, com 1.300 e 1.580 ha cultivados, proporcionaram 1.248 e 2.654 toneladas, respectivamente. A seguir, o arroz, com 1.300 ha e 1.404 t e a banana, com 216 ha e 240 mil cachos.

Como fontes de assistência técnica aos agricultores, existem 18 agrônomos do Posto Agropecuário e do Escritório Regional do Sistema Brasileiro de Extensão Rural (ACAR-Acre).

O INCRA cadastrou, até 1969, 3.275 imóveis rurais.

● **Pecuária**

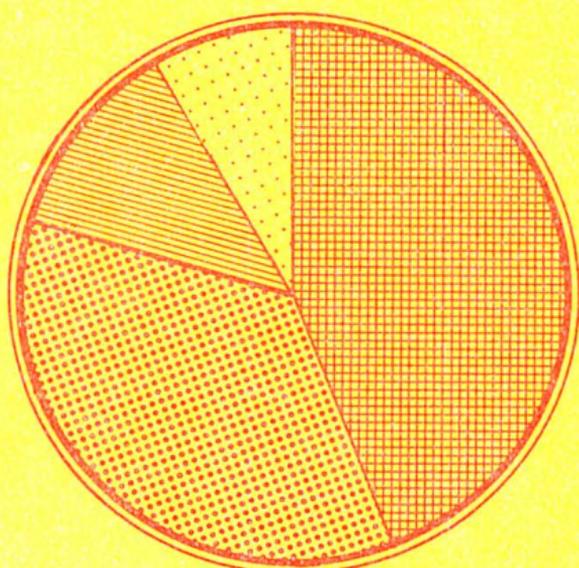
As RAÇAS bovinas preferidas dos criadores são as zebuínas, destinadas tanto para corte como para produção de leite; com essas finalidades foram importadas, em 1970, 3.690 cabeças. Quanto aos suínos, cria-se preferencialmente o "duroc".

Em 1969, a população pecuária, no valor de Cr\$ 13,4 milhões, ascendia a 55.234 cabeças, assim distribuídas:

ESPÉCIES	CABEÇAS
Bovinos .....	24.334
Eqüinos .....	1.840
Asininos .....	35
Muares .....	2.652
Suínos .....	19.506
Ovinos .....	6.695
Caprinos .....	172

Os bovinos representavam 42,8% do valor total, seguindo-se os suínos, com 29,1%, os muares e eqüinos, com 15,8% e 11,0%, respectivamente.

● **PECUÁRIA**  
Efetivo dos Rebanhos — 1969



A produção de leite, estimada em 3 milhões de litros, foi avaliada em Cr\$ 2,4 milhões.

A criação de aves totalizava 249.452 cabeças, no valor de Cr\$ 791,4 milhares. A produção de ovos de galinha elevou-se a 400 mil dúzias, no montante de Cr\$ 1,4 milhão.

Houve ainda produção de mel e cera de abelha, calculada em 3,5 toneladas e Cr\$ 13,0 milhares.

Prestam assistência aos pecuaristas 4 veterinários.



*Vista aérea da cidade*

### ● Indústria

Em 1969 existiam em Rio Branco 67 estabelecimentos, com 380 operários, e uma produção que ultrapassava a casa dos Cr\$ 9,4 milhões.

Desses estabelecimentos, havia 9 de minerais não metálicos, 3 de indústrias de madeira, 2 de mobiliário, 49 de produtos alimentares, 2 de bebidas e 1 de editorial e gráfica, mas a atividade predominante girava em torno do beneficiamento de borracha, com mais de 60% do valor total e 80 operários.

### ● Abate de Reses

Em 1969, os produtos de matadouro, no valor de Cr\$ 2,2 milhões, atingiram a 809 toneladas, resultantes do abate de 2.713 cabeças de bovinos, 4.402 de suínos, 330 de ovinos, 27 de caprinos e de 7.451 aves.

A parcela maior, 435 toneladas de carne verde de bovino, representou 67,5% daquele valor. Seguiam-se o toucinho fresco, com 88 t e 9,0%, a carne verde de suíno, com 92 t e 8,3%, os miúdos

frescos de bovino, suíno, ovino e caprino com 25 t e 3,4%, e a carne fresca de ave, com 11 t e 2,3%, além de 16 outros produtos, num total de 158 toneladas, cobrindo os restantes 9,5%.

## ● Energia Elétrica

A ENERGIA elétrica em Rio Branco, inaugurada em 13 de maio de 1916, teve aumentado recentemente o seu potencial, com a aquisição de 6 motores MWM de 1.875 KVA cada, totalizando 15.475 KVA.

A ELETROACRE é a empresa responsável pela distribuição de energia. Conta com o apoio técnico e financeiro da ELETROBRÁS, da SUDAM e do Governo do Estado, sob controle acionário e a administração do Estado.

Em 1969, havia 4.347 ligações elétricas domiciliares, na voltagem de 110/120 e frequência de 60 ciclos por segundo. O consumo de energia, no triênio 1968-70, foi o seguinte:

ATIVIDADES	CONSUMO (MWh)		
	1968	1969	1970
Residencial.....	2 552	3 211	2 096
Comercial.....	56	80	83
Industrial.....	34	49	44
Iluminação pública e poderes públicos	1 065	1 918	1 394
<b>TOTAL.....</b>	<b>3 707</b>	<b>5 258</b>	<b>3 617</b>

## ● Comércio

O Rio Acre representa o importante papel de escoamento das riquezas naturais e principal via de acesso à região. Por seu intermédio, Rio Branco mantém intercâmbio mercantil com as praças de Manaus, Belém, Fortaleza, João Pessoa, São Paulo (capital) e Rio de Janeiro-GB, além de Porto Velho, exportando borracha, castanha-do-pará, e importando gêneros alimentícios, matérias-primas e manufaturadas.

Em 1970, o comércio por vias internas consistiu em 5.363 toneladas exportadas, no valor Cr\$ 11,5 milhões e 15.763 t importadas, valendo Cr\$ 21,8 milhões. Quanto à exportação, somente a borracha contribuiu com 3.801 t, no valor de Cr\$ 9,8 milhões.

Das 1.013 casas comerciais existentes em 1970, no Município da Capital, 839 eram varejistas, 57 atacadistas e 117 mistas.

Entre os 99 estabelecimentos de prestação de serviços figuram os hotéis Rio Branco, Raijoman, Chuí, Pan-Americano, Trípoli, São Jorge, Libanês,



*Centro comercial*

do Papai e Miriam; as hospedarias Camelo e Barbosa e 2 pensões; 10 restaurantes, 50 bares e botequins; 20 salões de barbeiros e 8 de cabeleireiros. O primeiro hotel de Rio Branco, inaugurado em 13-5-1916, chamava-se Hotel Madrid.

Funcionam ainda no Município 4 cooperativas mistas, de produção e consumo.

### ● *Bancos*

O início das atividades bancárias no Município data da instalação do Banco do Brasil, em 1.º de janeiro de 1928.

A atual rede bancária está formada pela matriz do Banco de Produção e Fomento do Estado do Acre S.A., e as agências dos bancos do Brasil, da Amazônia, e do Real de Minas Gerais.

Em funcionamento uma filial da Caixa Econômica Federal.

Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1968, eram, em milhares de cruzeiros: caixa, 2.104; empréstimos, 10.101; depósitos à vista e a curto prazo, 18.116 e depósitos a médio prazo, 326.

### ● *Compensação de Cheques*

A CÂMARA de Compensação apresentou o seguinte movimento no triênio 1969-71:

ANOS	CHEQUES (unidades)	VALOR (Cr\$ 1.000)	VALOR MÉDIO POR CHEQUE (Cr\$)
1969	68.847	95.628	1.389
1970	89.012	126.483	1.421
1971	42.728	63.144	1.478

## ● *Construção Civil*

EM 1970, foram expedidas 379 licenças para construir, totalizando a área dos terrenos 155.018 m<sup>2</sup> e a das edificações 19.571 m<sup>2</sup>. O valor das construções se elevou a Cr\$ 4,2 milhões.

Essas licenças correspondiam a prédios de 1 e 2 pavimentos, sendo de alvenaria a estrutura de 333, de madeira a de 45 e 1 não especificada.

Das áreas edificadas, 15.089 m<sup>2</sup> se destinavam a fins residenciais, 2.880 a instalações industriais, 1.364 a comerciais e 238 a outras finalidades.

Quanto às licenças, 363 se referiam a prédios exclusivamente residenciais.

Encontram-se em atividade 11 engenheiros.

## ● *Propriedade Imobiliária*

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, no quinquênio 1966-70, as seguintes transmissões:

ANOS	TRANSMISSÕES TRANSCRITAS			
	Total		Por compra e venda	
	Número	Valor (Cr\$ 1 000)	Número	Valor (Cr\$ 1 000)
1966.....	3	5	3	5
1967.....	11	9	3	5
1968.....	77	2 916	59	549
1969 (1).....	21	285	14	169
1970.....	112	1 270	27	1 048

(1) Dados de 10 meses

## ● *Meios de Transportes*

### *Tráfego Rodoviário*

RIO BRANCO é servido pelas rodovias federais BR-317, Assis Brasil-Lábrea, e BR-364, Brasília-Acre, com 290 quilômetros; pelas estaduais AC-1, Rio Branco-Vila Plácido de Castro, e AC-2, Rio Branco-Vila Porto Acre, além de 13 estradas municipais de acesso às colônias agrícolas.

Existem no Município 3 empresas de ônibus, com 2 linhas intermunicipais e 3 interestaduais.

O tempo de viagem de Rio Branco a *Brasília-DF* é de 8 dias; a *Boca do Acre-AM*, 5 horas; a *Xapuri*, 4 horas.



Estavam registrados na Prefeitura Municipal, em 1970, 551 automóveis e jipes, 31 ônibus, 259 caminhões, 219 "pick-ups" ou furgões, 320 camionetas e 152 outros.

### Tráfego Aéreo

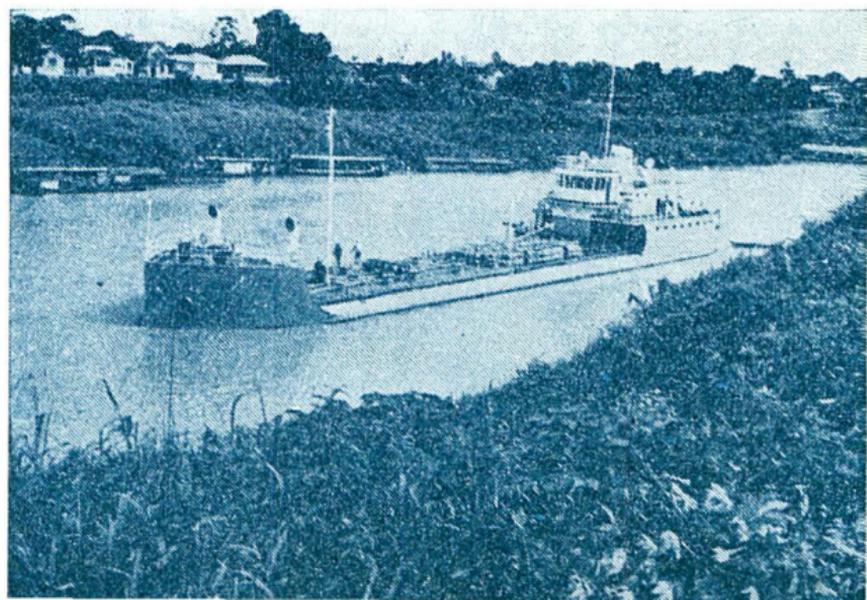
O AEROPORTO Internacional de Rio Branco — Salgado Filho — possui pista de 2.400 metros de comprimento por 60 metros de largura e é atualmente utilizado pelas companhias Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul e Viação Aérea São Paulo (VASP).

Por via aérea, a viagem de Rio Branco a *Sena Madureira* não dura mais de 30 minutos; a *Boca do Acre-AM*, 40 minutos e a *Brasília-DF*, via Porto Velho-RO e Manaus-AM, 6 horas e 30 minutos (3.<sup>a</sup> feiras); a *Manaus-AM*, 3 horas e 30 minutos.

### Tráfego Fluvial

POR VIA fluvial, consome-se de Rio Branco até *Sena Madureira*, 4 dias; até *Xapuri*, 3 dias, e até *Boca do Acre-AM*, 2 dias.

*Petroleiro no porto*



## ● **Comunicações**

A PRESENÇA de Correios e Telégrafos em Rio Branco data de 11 de agosto de 1910, quando se instalou a primeira agência postal; de 7 de setembro de 1911, a primeira estação radiotelegráfica. Hoje em dia a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos possui uma agência postal-telegráfica, na sede municipal.

O serviço telefônico dispõe de 1.100 aparelhos em funcionamento, mantidos pela Telefônica do Acre S/A (TASA) em conexão com a ITT.

## **ASPECTOS CULTURAIS**

### ● **Ensino Primário**

O ÍNDICE de escolaridade do Município, segundo o Censo Escolar de 1964, era de 62,8% (89,8% nas áreas urbana e suburbana), ultrapassando, portanto, o do Estado, 45,4%.

Em 1971, encontravam-se matriculados 14.935 alunos, nas 130 unidades escolares de ensino primário comum, sob a orientação de 547 professores.

### ● **Ensino Supletivo**

O ENSINO supletivo cabia a 108 professores, para um total de 2.337 alunos, distribuídos pelas 21 unidades escolares existentes.

O primeiro Grupo Escolar de Rio Branco foi inaugurado em 1.º de maio de 1915.

### ● **Ensino Médio**

HAVIA, em 1971, 7 estabelecimentos de ensino médio, onde 3.985 alunos freqüentavam diferentes cursos, orientados por 190 professores.

*Colégio Estadual*



O curso *ginasial*, exclusivamente, era ministrado nos Institutos São José e Nossa Senhora das Dores, no Ginásio Georgete Kalume e Instituto Imaculada Conceição; o *básico* e o *técnico* na Escola Técnica de Comércio Acreana, o *ginasial* e o *científico* no Colégio Acreano, e o *ginasial* e o *normal* na Escola Normal Lourenço Filho.

O primeiro estabelecimento de ensino médio instalado no Município foi o Curso Modelo 1.º de Maio (*ginasial* e comercial). Dos existentes, no momento, o primeiro a ser instalado foi o Ginásio Acreano, em 17 de julho de 1934. A 20 de março de 1935, inaugurou-se a 1.ª Escola Normal, e a 1.º de junho de 1943, a Escola Técnica de Comércio Acreana.

## ● *Ensino Superior*

ASSINALA o começo do Ensino Universitário no Acre a criação da Faculdade de Direito, em 1965, e a seguir, em 1969, da Faculdade de Ciências Econômicas, ambas mantidas pelo Governo do Estado, com ajuda de recursos federais.

A *Faculdade de Direito*, em 1970, contava com 114 alunos distribuídos nas suas cinco séries. Funciona em prédio próprio, sendo o seu corpo docente de 23 professores.

A *Faculdade de Ciências Econômicas*, com apenas dois anos de existência, tem matriculados em suas duas séries 81 alunos, sendo o corpo docente constituído de 10 professores.

A Lei estadual n.º 318, de 3 de março de 1970, criou a Fundação Centro Universitário do Acre, tendo por objetivo implantar e manter o Centro Universitário do Acre, instituição que se destina à educação de nível superior e que contou, no mesmo ano, com 86 alunos matriculados no *Curso Básico*.

Este corresponde, dentro do Centro, ao período inicial de preparatórios aos Institutos de Ciências Exatas, Letras, Ciências Humanas e Faculdade de Educação. O currículo abrange o ensino de português, sociologia, psicologia, matemática, inglês, francês e biologia.

Ao curso básico segue-se o profissional, com finalidade de preparo de professores para o curso médio e através dos de pré-graduação e mestrado, para o superior.

Com características de universidade, o Centro engloba as Faculdades de Direito e de Economia, além de outros estabelecimentos de ensino superior, que venham a ser criados.

## ● *Bibliotecas*

ENCONTRAM-SE em funcionamento a Biblioteca Pública Estadual, com cerca de 2.000 volumes; a do Tribunal de Justiça, com 3.500; a Gualter Marques

Batista, da Faculdade de Direito, com 2.202; a da Colted, do Ministério da Educação e Cultura, com 1.700; a do Departamento de Geografia e Estatística, com 581, além de algumas particulares, entre as quais a do Desembargador Jorge Araken Faria da Silva, com 3.069 volumes e a do Dr. Fernando de Oliveira Conde, com 912.

## ● *Imprensa*

São jornais de circulação diária: *O Rio Branco*, com tiragem de 700 exemplares, e o *Diário Oficial do Estado*, com 900. O *Pop*, com 500 exemplares, é semanário.

Existem na cidade 3 tipografias e 3 livrarias.

## ● *Rádiodifusão*

A RÁDIO Difusora Acreana, ZYD-9, em ondas médias e tropical, emite na frequência de 4.885 kc/s, tendo sido instalada em 17 de agosto de 1944. A Rádio Novo Andirá, ZYG-51, funciona a partir de 1966, em ondas médias.

## ● *Cinemas*

A CIDADE dispõe de 3 cinemas: Acre, Rio Branco e Recreio, com capacidade para 900, 600 e 360 lugares, respectivamente.

## ● *Esportes e Recreação*

EM 1970 achavam-se em atividade as seguintes entidades desportivo-recreativas:

Rio Branco Futebol Clube, a mais antiga, fundada em 1919, tem como principal atividade a prática do futebol e possui 1.054 sócios; a Sociedade Recreativa e Desportiva Tentamem, 400; o Bancrevea Clube de Rio Branco, 80; o Atlético Acreano, 190; o Atlético Clube Juventus, 486; e o Floresta Esporte Clube, 120; são desportivas: a Associação Desportiva Vasco da Gama, 300; o Independência Futebol Clube, 100; o Andirá Esporte Clube, 65 e o Internacional Futebol Clube, 80.

## ● *Festividades*

RIO BRANCO comemora as datas de 6 de agosto e 24 de janeiro, início e término da Revolução Acreana, e 17 de novembro, assinatura do Tratado de Petrópolis.

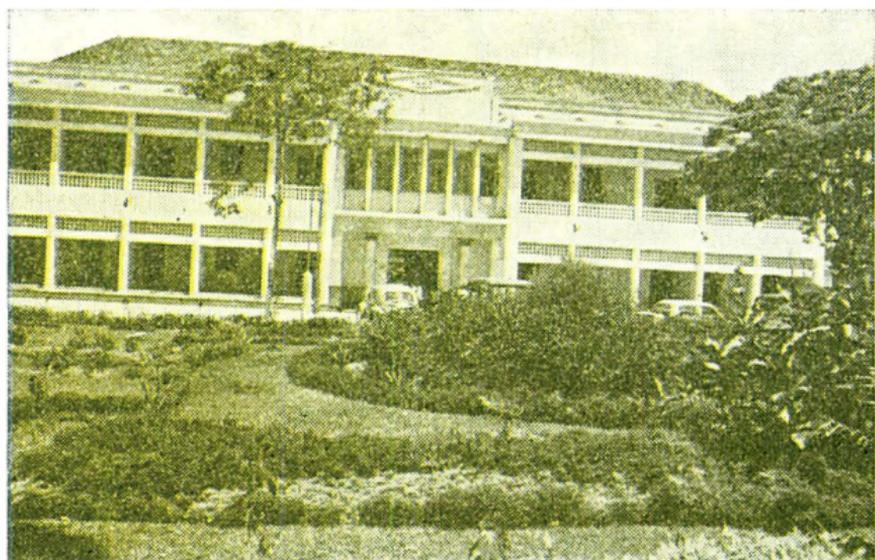
Quanto a festividades de cunho religioso, as tradicionais são a de São Sebastião (20 janeiro) e a do grande círio de Nossa Senhora de Nazaré (segundo domingo de outubro).

## ASPECTOS SOCIAIS

### ● *Urbanização*

RIO BRANCO, uma bela e atraente cidade, de ruas largas calçadas com tijolos, é atravessada pelo rio Acre, estreito, profundo e navegável. À margem direita, em planície de aluvião, fica o bairro comercial, cognominado "bairro Beirute". À esquerda, numa sucessão de colinas de aclives não muito suaves, levantam-se os prédios do Palácio do Governo, Quartel de Polícia, Penitenciária, Instituto Getúlio Vargas, mercados, entre outros.

*Hotel Chui*



A cidade é disposta em 203 logradouros, dos quais 80 calçados, 8 arborizados, 81 beneficiados com iluminação domiciliar, 38 pela rede de abastecimento de água e 12 com esgoto sanitário. Há 133 ruas, 6 avenidas, 8 praças, 42 travessas e 14 outros não especificados. As avenidas Getúlio Vargas, Nações Unidas, Ceará e Epaminondas Jácome, as praças Eurico Dutra e Rodrigues Alves e a rua Dezesete de Novembro são os principais logradouros.

Dos 6.451 prédios existentes, 1.095 estão ligados à rede de abastecimento de água e 345 à de esgoto.

### ● *Assistência Médico-Hospitalar*

O PRIMEIRO hospital de Rio Branco foi fundado em 13 de maio de 1918.

Os atuais estabelecimentos hospitalares, em número de 6, dispõem de um total de 313 leitos, e colocam à disposição dos rio-branquenses os seguintes serviços: clínica geral — Hospital Santa Casa da Misericórdia, com 47 leitos; Hospital Santa Juliana, com 80; e Hospital de Clínicas Oswaldo Cruz, com 58; obstetrícia — Maternidade e Clínica de

Mulheres Bárbara Heliodora, com 57; pediatria — Hospital Dona Yolanda da Costa e Silva, com 45 e Hospital Manoel de Abreu, tisiologia, com 26.

Existem ainda 12 postos de saúde, 1 centro de puericultura e 3 de pronto-socorro.

A Saúde Pública mantém os ambulatórios dos serviços: Nacional de Doenças Mentais, Nacional da Lepra e Nacional de Tuberculose.

Em atividade, 18 médicos, 12 dentistas, 3 farmacêuticos. Há 16 farmácias.

## ● *Assistência Social*

A ASSISTÊNCIA social se encontra sob a responsabilidade da Legião Brasileira de Assistência (maternidade e infância), Sociedade São Vicente de Paulo (pobres e necessitados), Sociedade Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra (filhos de hanseianos), Casa dos Desajustados Sociais e Fundação do Bem-Estar Social (desvalidos).

## ● *Religião*

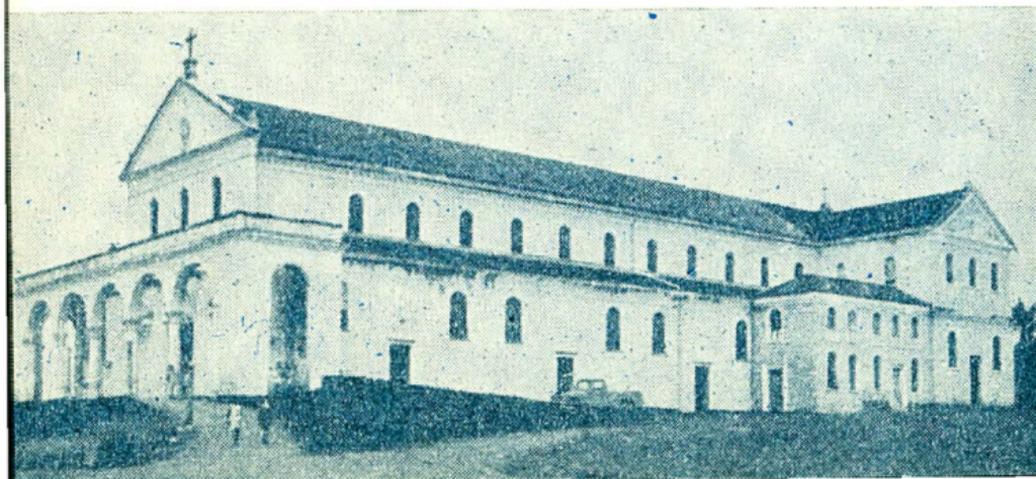
RIO BRANCO é sede de bispado. Além da Catedral de Nossa Senhora de Nazaré, existem as matrizes de Nossa Senhora da Conceição e de Santa Inês na sede, e a de Bom Jesus do Abuña com as capelas de São Sebastião e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no distrito de Plácido de Castro. Na sede encontram-se ainda 14 capelas: São Luís, São Felipe, São Peregrino, Arcanjo São Gabriel, Santo Antônio Pucci, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora Ghiara, Nossa Senhora de Nazaré, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Imaculada Conceição, Santa Terezinha e São Francisco (com 3).

Consta dos anais da igreja que, a 28 de novembro de 1920, foi fundada a primeira paróquia, de São Felipe e São Sebastião.

O culto protestante está representado pelas igrejas Congregação Cristã do Brasil, Adventista, Presbiteriana, Testemunhas de Jeová, com um templo cada, Batista, com 3 e Pentecostal, com 8, sendo um no distrito de Plácido de Castro.

Para o espiritismo, existem os centros Luz e Caridade, Amor e Caridade, Redentor Filial, São João Batista, Antônio Olívio Rodrigues e Casa de Jesus Fonte de Luz.

*Catedral de Nossa Senhora de Nazaré*



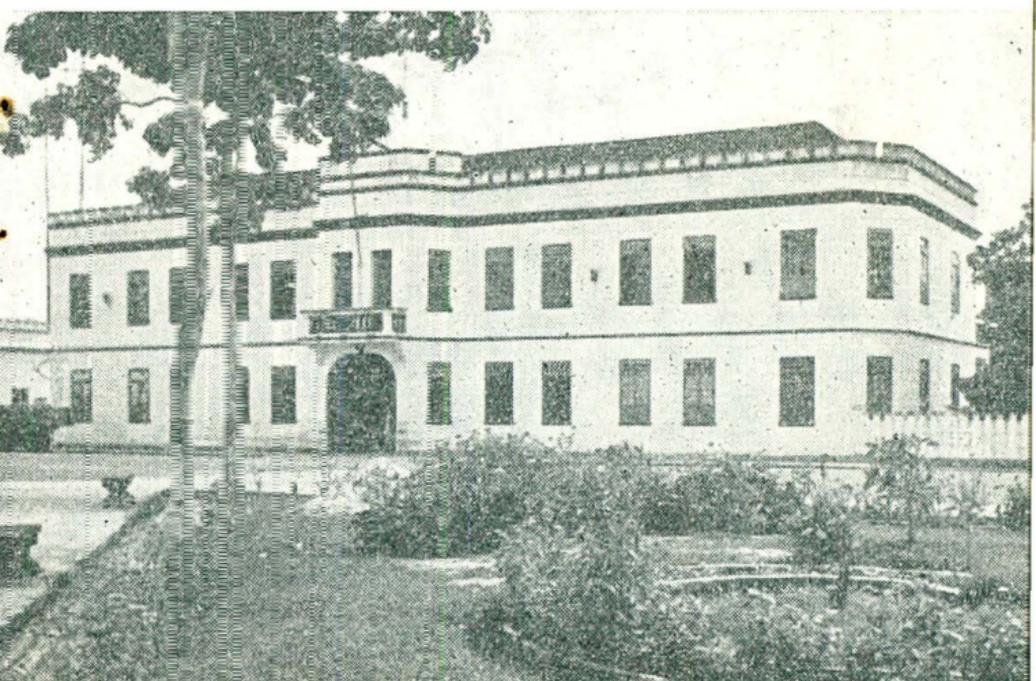
## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

TÊM sede em Rio Branco, entre outras repartições públicas, o Posto da Receita Federal, a Coletoria Estadual, o Instituto Histórico e Geográfico, inaugurado em 16 de fevereiro de 1929, e a Delegacia de Estatística do IBE.



*Poder Judiciário*

*Quartel da Guarda Estadual*

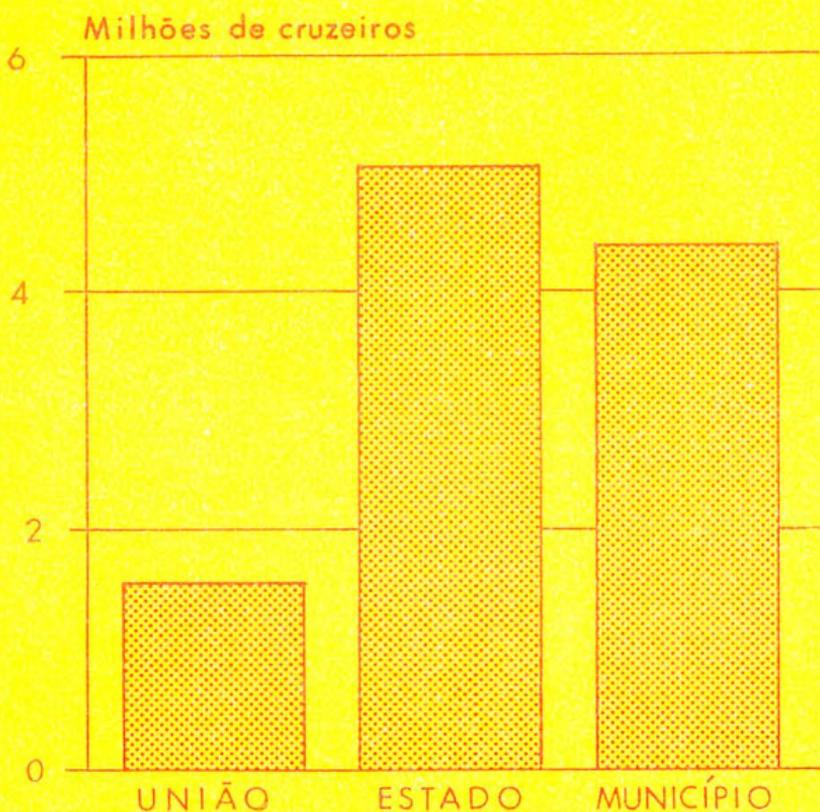


## ● *Finanças Públicas*

A UNIÃO arrecadou, em 1970, Cr\$ 1.567,7 milhares, o Estado Cr\$ 5.045,6 milhares e a Prefeitura Cr\$ 4.400,6 milhares. A municipalidade realizou despesas, no mesmo ano, de Cr\$ 4.840,9 milhares.

O orçamento municipal, aprovado para 1971, estimava receita e fixava despesa em Cr\$ 48.457,9 milhares.

## ● *FINANÇAS PÚBLICAS* *Receita Arrecadada — 1970*



## ● *Representação Política*

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores. Estavam inscritos até 8 de julho de 1970, 18.575 eleitores.

## ● Fontes

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Rio Branco, Orlando Sabino da Costa.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, do livro *Conheça o Acre e sua História*, do Departamento Geográfico e Estatístico do Estado do Acre, do qual se reproduz a parte histórica, e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



Acabou-se de imprimir aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e dois, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA